

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA EM CULTIVO DE VERÃO NO MUNICÍPIO DE LAVRAS-MG

Pedro Augusto Barcelos Souza¹

Pedro Milanez de Rezende²

Igor Oliveri Soares³

Everson Reis Carvalho⁴

Bruno Eduardo Molinari⁵

Bruno Favareto Nunes⁶

1. Universidade Federal de Lavras

2. Universidade Federal de Lavras

3. Universidade Federal de Lavras

4. Universidade Federal de Lavras

5. Universidade Federal de Lavras

6. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

A soja é a cultura mais cultivada no nosso país, sendo uma das grandes responsáveis pela revolução sócio-econômica e tecnológica, promovendo a expansão da fronteira agrícola, entre outros inúmeros benefícios. O interesse em se cultivar esse cereal, principalmente na Região Sul de Minas Gerais é crescente, devido à importância como alternativa de rotação com o milho e pela complexa estrutura de comercialização e estocagem já consolidada. A produtividade dessa cultura é influenciada significativamente pela utilização de cultivares adaptadas. No presente trabalho objetivou-se avaliar o desempenho de 49 cultivares de soja em cultivo de verão no município de Lavras - MG. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados com 3 repetições sendo os tratamentos constituídos pelas cultivares: TMG 1179 RR, TMG 801 (INOX), TMG 125 RR, TMG 127 RR, TMG 1176 RR, TMG 123 RR, TMG 401, TMG 1181 RR, Anta 82 RR, Monsoy 7211 RR, Conquista, AV 7005, BRSMG 750 SRR, Monsoy 6101, BRS Favorita RR, Goiânia, BRS 137, Vencedora, AV 7003, IAC 19, Tucunaré, AV 7002, Carla, Milena, Valiosa RR, Nobreza, Robusta, BRSMG 850 GRR, CAC 1, Emgopa 315, Monarca, DM Nobre, IAC 21, Luziânia, Garantia, Elite, Emgopa 313, Monsoy 8001, UFV 16, Suprema, UFV TN 105, Monsoy 8000 RR, BRS 255 RR, Preta, DM 118, Tucano, Monsoy 8329, BRS 136, Emgopa 316. Os materiais de maior destaque foram TMG 123 RR(4429,9 kg ha⁻¹), BRS 255 RR(4462,87 kg.ha⁻¹), Emgopa 316 (4463,97 kg.ha⁻¹) e Luiziânia (4467,32 kg.ha⁻¹). Verificou-se altura satisfatória em todas as cultivares avaliadas ocorrendo uma variação de 53,46 cm na BRS 137 a 126,93 cm na cultivar Carla. As notas de acamamento variaram entre 1,00 e 2,3 para as cultivares mais eretas e de 2,6 a 3,6 para o restante. A altura de inserção do primeiro legume variou de 10,4 a 32,6 cm. De uma maneira geral todas as características agrônômicas mostraram-se favoráveis a colheita mecânica.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Palavras-chave: Glycine max, adaptabilidade, comercialização.

*Financiado pelo CNPq.